

Tião Carreiro e Pardinho - Preto Inocente

Tom: E

Quando eu "sube" deste fato pelo rádio anunciado

Que um "tar" preto fugido morreu por haver roubado

As "façanha" que ele fez me deixou muito "amolado"

Por "alebrar" que os "preto" sempre são os mais "visado"

Mais di..ante da verdade eu vi que estava enganado

vou contar o causo direito do modo que se passou
 porque o pai de Suzana num criminoso virou
 na hora que deu o tiro foi que a Suzana gritou
 oh papai porque fez isso o senhor nem me consultou
 se eu ainda estou com vida é o preto que me salvou

no mato eu tava lenhando logo pegou escurecer

o caminho que eu voltava eu não podia mais ver
 naquilo avistei o preto de susto peguei tremer
 mocinha não tenha medo escutei ele dizer
 eu sou preto só na cor mal nenhum vou lhe fazer

eu tava muito cansada o meu corpo não agüentou
 fui sentar debaixo dum toco uma cobra me picou
 o preto rancou da faca o meu pé ele sangrou
 o veneno da serpente com a boca ele tirou
 pra salvar a minha vida com a morte ele brincou

e aqui nessa cabana ele trouxe eu carregando
 e que nem um sentinela na porta ficou vigiando
 lá fora na mata escura as feras tava uivando
 abatido pelo sono coitado foi cochilando
 veio o senhor de surpresa e a vida foi lhe tirando

com as palavras de Suzana o seu pai pegou chorar
 fosse coisa que eu pudesse de novo a vida eu lhe dar
 com o sangue desse inocente minha honra eu fui manchar
 este chão que ele pisava eu não mereço pisar

sei que vou ser condenado só Deus pode me livrar

Acordes

